



DO “MAR DE GRAU” À PENÍNSULA ANTÁRTICA, UM ORGULHO DA POPULAÇÃO PERUANA: A EXPERIÊNCIA DE EMBARQUE NO NAVIO DA ARMADA PERUANA CARRASCO POR OCASIÃO DA ANTAR XXX

Capitão de Corveta João Paulo Martins Camelo¹

1. INTRODUÇÃO

O *Buque de la Armada Peruana* (B.A.P.) Carrasco é um dos mais modernos da frota naval do Peru e desempenha um papel vital nas expedições científicas à Antártica. Este artigo explora a experiência de embarque nesse navio, destacando sua importância, e relata um breve comentário sobre as atividades desenvolvidas pelo Carrasco na Península Antártica, ao longo da ANTAR XXX.



Buque de la Armada Peruana (B.A.P.) Carrasco.

2. HISTÓRICO

O navio ostenta o nome de um distinto oficial hidrógrafo, considerado na Marinha do Peru como pioneiro no estudo das ciências de navegação, que alcançou o cargo de Comandante Geral da Marinha: o Almirante Eduardo Carrasco Toro. O navio foi construído em 2016 pelo Estaleiro *Construcciones*

¹Oficial da Armada, Hidrógrafo. Chefe do Departamento de Operações do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel – H 44. Email: joao.camelo@marinha.mil.br

Navales P. Freire S.A, na Espanha, e foi lançado ao mar em 2017. Projetado para apoiar operações científicas no ambiente gélido da Antártica, ele simboliza o compromisso do Peru com a pesquisa polar e a conservação ambiental.

Equipado com tecnologia de ponta, Classificação Polar 7, o navio é fundamental para a coleta de dados meteorológicos, oceanográficos, biológicos e geológicos. Além disso, auxilia no entendimento das mudanças climáticas e seus efeitos globais, bem como no apoio à Estação Peruana de Pesquisas na Antártica Machu Picchu, guarnecida somente no verão antártico e localizada nas proximidades da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

3. O EMBARQUE NO B.A.P. CARRASCO

A bordo do B.A.P. Carrasco, os tripulantes encontram uma verdadeira plataforma científica flutuante. Um navio de alma forte, com oficiais e praças com elevado espírito marinho que trabalham em sinergia para a condução das operações a bom termo. O navio dispõe de laboratórios bem equipados, alojamentos confortáveis e uma equipe composta por cientistas e militares altamente capacitados.

Durante a travessia pela Passagem de Drake, conhecida por suas águas turbulentas, a robustez do navio é testada, mas sua estabilidade e *design* inovador proporcionam segurança e conforto aos ocupantes garantindo uma navegabilidade segura, mesmo com ondas maiores que 5 metros de altura significativa.

As comissões realizadas pelo Carrasco são multidisciplinares, envolvendo áreas como biologia marinha, geologia e glaciologia. O navio também promove colaborações internacionais, como embarque de oficiais de outras marinhas e apoio a projetos

conjuntos que buscam ampliar o conhecimento humano sobre a formação do continente antártico. Entre as pesquisas, destacam-se o estudo dos ecossistemas marinhos e o monitoramento das geleiras, fundamentais para a compreensão das mudanças climáticas.

Por ocasião da ANTAR XXX, ao longo da Campanha Geológica, houve o embarque do atual Comandante do B.A.P. Carrasco, do atual Comandante do Navio de Pesquisa Oceanográfica da Armada Espanhola Hespérides, de uma Oficial Hidrógrafa da Armada Argentina e de um Oficial Hidrógrafo da Armada Australiana.

No que tange às pesquisas, o Navio possui um Coordenador Científico Embarcado, que é um servidor de carreira do Ministério de Relações Exteriores do Peru. Todo o enlace com os pesquisadores é realizado por meio desse servidor.



Comitiva de tripulantes do B.A.P. Carrasco em visita à EACF.

4. O PRESTÍGIO DA HIDROGRAFIA

As expedições do B.A.P. Carrasco contribuem significativamente para a preservação ambiental e para o avanço científico. As descobertas feitas a bordo ajudam a fomentar políticas de proteção ambiental, evidenciando o papel relevante do Peru na comunidade científica internacional.



Além disso, essas missões inspiram futuras gerações de cientistas e aumentam a conscientização sobre a importância de preservar a Antártica para o equilíbrio ecológico do planeta. O navio é um verdadeiro orgulho nacional peruano.

Por ocasião da despedida e do regresso da ANTAR XXX, a cerimônia foi presidida pela Presidente da República do Peru, a Senhora Dina Boluarte. O navio possui vasto material de relações públicas para divulgação de suas atividades e da cultura peruana em geral. É evidente a satisfação profissional que os oficiais hidrografos possuem pela carreira que desvenda dos mares os segredos e o espírito de corpo que nutrem entre si.

5. CONCLUSÃO

A experiência de embarque no B.A.P. Carrasco foi mais do que uma oportunidade de conhecer o ambiente antártico; pois permitiu estreitar laços técnicos e marinheiros com militares da Armada do Peru, bem como vivenciar a motivação que os oficiais e praças hidrografos peruanos possuem pela carreira hidrográfica desempenhada seja no “Mar de Grau”, na Amazônia Peruana ou na Antártica.

“B.A.P. Carrasco! Tecnologia & Investigación!”



Comitiva de tripulantes do B.A.P. Carrasco em visita à EACF.